

Cultura Oceânica e Territorialidade: o protagonismo juvenil no coletivo Jovem Albatroz em Cabo Frio - RJ

Kailany Lima da Silva¹, Thaís Cândido Lopes²

¹Discente do curso de Ciências Ambientais, UERJ, Cabo Frio, RJ.

²Coordenadora de Educação Ambiental 'Projeto Albatroz'

Desde sua criação, o Projeto Albatroz destaca-se na conservação de aves oceânicas, desenvolvendo iniciativas voltadas à proteção de albatrozes e petréis, espécies ameaçadas de extinção. Nesse contexto, foi criado, em 2015, o Coletivo Jovem Albatroz (CJA), um espaço de formação destinado a jovens entre 15 e 29 anos, fundamentado em uma perspectiva de educação ambiental crítica, democrática e dialógica. O presente trabalho tem como objetivo analisar de que maneira a atuação do Coletivo Jovem Albatroz contribui para o fortalecimento da territorialidade e do protagonismo juvenil, a partir da promoção da cultura oceânica no município de Cabo Frio. A metodologia adotada baseia-se na análise das práticas educativas desenvolvidas pelo coletivo, incluindo encontros formativos, atividades participativas e ações de mobilização socioambiental, considerando as experiências vivenciadas pelos jovens integrantes. Como resultados, observa-se que os participantes desenvolvem uma relação mais profunda com o território costeiro, reconhecendo o oceano não apenas como recurso natural, mas também como parte de sua cultura, história e identidade. Além disso, ampliam sua capacidade crítica ao identificar problemáticas locais, como a poluição marinha e os impactos antrópicos, propondo soluções contextualizadas para essas questões. Essas vivências fortalecem o senso de pertencimento e estimulam a atuação cidadã, consolidando os jovens como agentes ativos na promoção da sociobiodiversidade. Conclui-se que a integração entre cultura oceânica e territorialidade, mediada pelo protagonismo juvenil, evidencia o potencial transformador do Coletivo Jovem Albatroz, contribuindo para a construção de uma consciência ambiental crítica e para o fortalecimento de práticas sustentáveis no território.

Palavras-chave: territorialidade; cultura oceânica; juventude.